

Guilherme Arantes, Planeta

gua que nasce na fonte serena do mundo
E que abre um profundo grotto
gua que faz inocente riacho e desgua na corrente do ribeiro
guas escuras dos rios que levam a fertilidade ao sertto
guas que banham aldeias e matam a sede da populao
guas que caem das pedras no vu das cascatas, ronco de trovo
E depois dormem tranquilas no leito dos lagos, no leito dos lagos
gua dos igaraps, onde lara, a me d'gua misteriosa cano
gua que o sol evapora, pro cu vai embora, virar nuvens de algodo

Gotas de gua da chuva, alegre arco-ris sobre a plantao
Gotas de gua da chuva, to tristes, so lgrimas na inundao

guas que movem moinhos so as mesmasguas que encharcam o cho
E sempre voltam humildes pro fundo da terra, pro fundo da terra

Terra, planeta gua
Terra, planeta gua
Terra, planeta gua

gua que nasce na fonte serena do mundo
E que abre um profundo grotto
gua que faz inocente riacho e desgua na corrente do ribeiro
guas escuras dos rios que levam a fertilidade ao sertto
guas que banham aldeias e matam a sede da populao

guas que movem moinhos so as mesmasguas que encharcam o cho
E sempre voltam humildes pro fundo da terra, pro fundo da terra

Terra, planeta gua
Terra, planeta gua
Terra, planeta gua

Terra, planeta gua
Terra, planeta gua
Terra, planeta gua.